



Lamentation turque

Lucas Ramon Porto de Assis *

Em termos acadêmicos, historiador (UEPB), graduando em Letras Francês/Português (UFCG), especialista em História Local (UEPB) e mestrando em Medicinal Translacional [Bioarqueologia] (UFC). Do ponto de vista literário, entusiasta da Ars Poetica.



<https://orcid.org/0000-0001-6081-7707>

Recebido em: 29 de mar. de 2025. Aprovado em: 22 de ago. de 2025.

Como citar esta produção artística:

ASSIS, Lucas Ramon Porto de. Lamentation turque. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 14, n. 1, p. e6433, set. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17216859

Chora o turco sobre o corpo

Da mulher a sua amada,

Por doença vitimada,

Esvaída finalmente;

Chora o turco já sem forças,

Ansiando pela morte

P'ra nos braços da consorte

Aninhar-se novamente!

Mas *Allah* compadecido

Do sofrer dum servo Seu

Um dos Gênios escolheu

Para ao turco consolar:

«Dele faze um novo homem,

«Dá-lhe um nome de Nobreza,

«Que de fartura e riqueza

*

 lucasramonporto@gmail.com



«Possa sempre ele gozar!»

«Dá-lhe tudo o requerido,
«Tudo, exceto que retorne
«A mulher, que agora dorme
«Na penumbra interminável;
«Põe o mundo ante os seus pés,
«Tendo um único senão...
«Que não seja, qual Adão,
«Dum afã incontrolável!»

Desce o Gênio para a Terra
E perante o sofredor
Oferece-lhe favor,
Com certezas de ventura:
«Eis-me aqui, ó tu que choras;
«Enviou-me o Mais Sagrado,
«De teu fado apiedado,
«P'ra ter fim tua amargura!»

«Hás de ter o que quiseres:
«Oiro, prata, diamantes,
«As safiras mais brilhantes,
«Um alcácer imponente!
«E os Jardins da Babilónia,
«Mil mulheres num harém,
«Um sultão serás também,
«Vais reinar sobre o Oriente!»

«Se quiseres inda mais,
«Montarás ebúrneo urco



«Dos cavalos do Grão-Turco;

«O Grão-Turco podes ser!

«Será tua toda a Europa;

«Terás honras infinitas,

«Em teu nome mil mesquitas

«Pelo mundo se hão de erguer!»

«Na Bizâncio doutros tempos,

«Tu farás ali recanto,

«A portar purpúreo manto

«De romano imperador.

«Vais a face contemplar

«Do Profeta Mensageiro

«E Saladino, o guerreiro,

«Cantará em teu louvor!»

«De que vale ser um homem»,

Diz assim o miserável,

«Entre todos invejável,

«Com o mundo em sua mão?

«Se não tenho quem eu amo;

«Se ela jaz em frio leito;

«Se o meu lar está desfeito,

«De que vale o mundo, então?!»

«A razão da minha vida

«Era ela e mais ninguém;

«Nada quero, nada além

«Que o seu beijo, novamente!

«Digo pois, ó benfeitor:



«Se não posso tê-la aqui,
«Nada além te peço a ti,
«Só que eu morra finalmente...»